

MINISTÉRIO DA SAÚDE
GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO
CENTRO DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA E PESQUISA EM SAÚDE – ESCOLA GHC
FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ – FIOCRUZ
INSTITUTO DE COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA EM SAÚDE

FABIANA REIS DA SILVA

**COMPLICAÇÕES NO PÓS-OPERATÓRIO DE ARTROPLASTIA TOTAL DE
QUADRIL: assistência e conhecimento da Enfermagem**

Orientadora: Prof^ª. Me. Aline Marcadenti de Oliveira

**Porto Alegre
2012**

FABIANA REIS DA SILVA

COMPLICAÇÕES NO PÓS-OPERATÓRIO DE ARTROPLASTIA TOTAL DE
QUADRIL: assistência e conhecimento da enfermagem

Projeto de pesquisa apresentado como pré-requisito parcial para a conclusão do Curso de Especialização em Informação Científica e Tecnológica em Saúde. Parceria da Fundação Oswaldo Cruz com o Grupo Hospitalar Conceição.

Orientadora: Prof^ª. Me. Aline Marcadenti de Oliveira.

Porto Alegre
2012

RESUMO

A cirurgia de Artroplastia Total de Quadril é uma das principais opções para tratar a fratura de quadril ou o desgaste da articulação coxo-femural. Este estudo, de abordagem descritiva/ exploratória, e também qualitativa, terá como objetivo investigar os tipos de complicações ocorridas no período pós-operatório de Artroplastia Total de Quadril e assim analisar as intervenções de enfermagem frente a essas complicações. As complicações serão coletadas no Banco de Dados de um Serviço de Cirurgia Ortopédica e Traumatológica e analisadas com o auxílio do Programa Statístico 17,0. As intervenções de enfermagem serão analisadas perante questionário direcionado as enfermeiras.

Palavras-chave: Complicações, Artroplastia Quadril, Enfermagem, Pós-operatório.

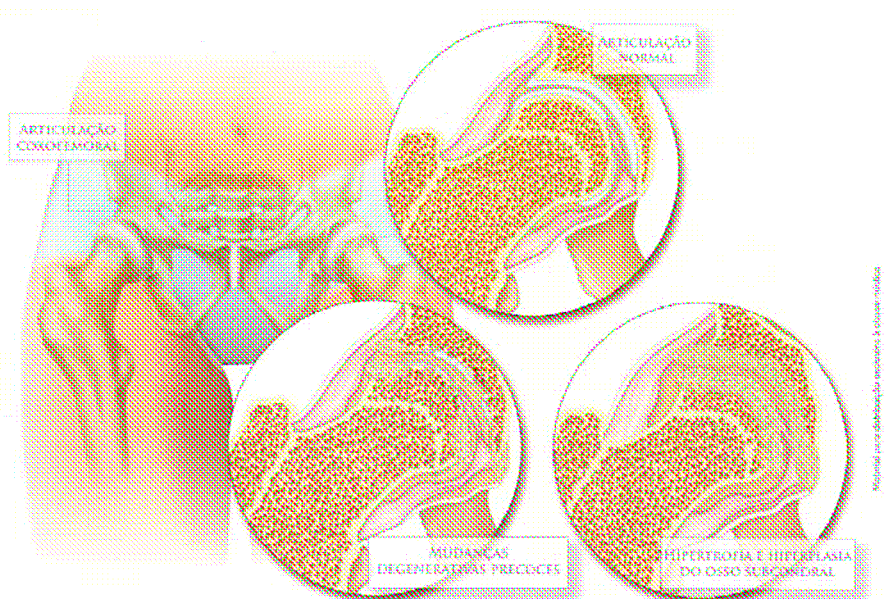
SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	05
1.1 PROBLEMA DE PESQUISA.....	08
1.2 OBJETIVO DA PESQUISA.....	08
1.2.1 Objetivo Geral.....	08
1.2.2 Objetivo Específico.....	09
1.3 JUSTIFICATIVA DA PESQUISA.....	09
2. REFERENCIAL TEÓRICO.....	10
2.1 COMPLICAÇÕES IMEDIATAS.....	10
2.1.1 Discrepância.....	10
2.1.2 Sangramento.....	10
2.2 COMPLICAÇÕES TARDIAS.....	10
2.2.1 Luxação da Prótese.....	10
2.2.2 infecção da Ferida Operatória.....	10
2.2.3 Trombose Venosa Profunda.....	11
2.2.4 Fratura de Fêmur.....	11
3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	12
3.1 Caracterização da Pesquisa.....	12
3.2 TIPO DE ESTUDO.....	13
3.2.1 Local do Estudo.....	13
3.2.2 População e Amostra do estudo.....	13
3.3 TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS.....	14
3.3.1 Coletas de Dados	15
3.3.2 Análise e Tratamento de Dados.....	15
3.4 ASPECTOS ÉTICOS DA PESQUISA.....	16
4. CRONOGRAMA.....	17
5. ORÇAMENTO.....	18
REFERÊNCIAS.....	19
APENDICE A – CRONOGRAMA.....	20
APÊNDICE B – TERMO DE CONSENTIMENTO.....	23
APÊNDICE C – QUESTIONÁRIO DA ENFERMAGEM.....	24

1. INTRODUÇÃO

A articulação do quadril é composta por uma parte chamada de cabeça femoral, localizada no osso a coxa, e uma cavidade conhecida como acetábulo, onde encontramos os ossos da bacia. A junção destas estruturas permite uma grande estabilidade articular que possui a função de suportar o peso do corpo. A cartilagem que recobre tais estruturas é extremamente importante no papel de impedir o contato ósseo e favorecer o deslizamento entre as articulações.

Quando a cartilagem sofre algum tipo de danificação, os ossos do fêmur (cabeça do fêmur) e da bacia (acetábulo) passam a sofrer fricção – osso-osso, e como os ossos são inervados, desencadeiam um processo doloroso e aparece a dificuldade na realização do movimento do quadril. Essa diminuição no movimento é chamada de limitação do movimento, a qual interfere na realização das atividades rotineiras (MANUAL ARTROPLASTIA,2009).

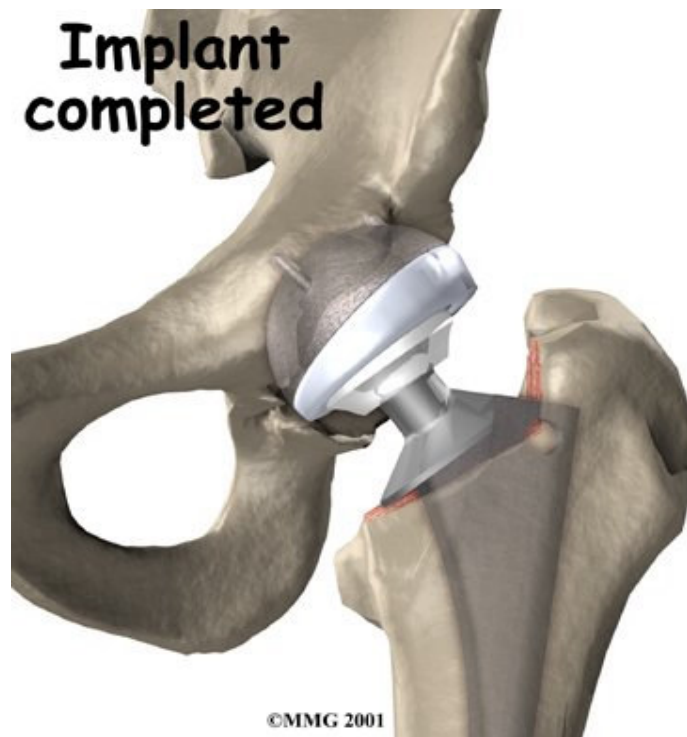


O procedimento cirúrgico de substituição da articulação coxo-femoral é conhecido como Artroplastia Total o Quadril (ATQ) que pode apresentar complicações degenerativas, inflamatórias e traumáticas, ocasionando assim, fraturas graves. Entretanto, mesmo considerada uma solução rápida e eficaz para alívio da dor, traz não só o risco de complicações, mas também dúvidas da

sobrevida do implante a longo prazo. O desgaste do implante, a biocompatibilidade, e a resposta da ossificação do paciente, são alguns dos temores enfrentados pelos pacientes que se submetem a ATQ.

A ATQ é a cirurgia de substituição da articulação do quadril por um sistema de materiais artificiais, as próteses. As próteses podem ser feitas de diferentes materiais: como metal, cerâmica, titânio, polietileno.

A Artroplastia de quadril pode ser total ou parcial: A Artroplastia Parcial constitui a substituição apenas do componente femoral (parte femoral proximal), e ocorre a preservação do acetábulo normal. Já a Artroplastia Total constitui a substituição do componente femoral e componente acetabular (encaixe da cabeça do fêmur com a bacia). As trocas são indicadas nas situações onde há a necessidade da substituição dos dois componentes (MANUAL ARTROPLASTIA, 2009).



Muitas são as técnicas utilizadas para a abordagem da substituição da articulação coxo-femural e podendo ser fixadas com uso de cimento ósseo ou por uso de parafusos. (WEINSTEIN; BUCKWALTER, 2000).

Sampol (1999) relata que a recuperação da função das próteses cimentadas tem um melhor desempenho na parte funcional, pois permitem que o paciente deambule a partir do 2º ou 3º dia de pós operatório (PO). Em relação a não cimentada, é necessária a espera pela consolidação e o tempo para deambulação é mais prolongado, o que pode ocasionar complicações no (PO). As complicações respiratórias, úlceras de decúbito, contraturas musculares, sangramento, discrepância de membros inferiores, luxação da prótese, infecção da ferida operatória, trombose venosa profunda. Essas são algumas das complicações observadas em pacientes idosos no PO de ATQ, sendo que, quanto mais cedo o indivíduo deixar o leito, menor são as chances de adquiri-las.

Sendo assim, conhecer o procedimento cirúrgico, o perfil do paciente e o que envolve esse momento auxilia o enfermeiro a prever e a prover os cuidados que possam evitar problemas e/ou estar alerta para atender quaisquer situações previstas ou inusitadas, não apenas no pós-operatório, mas também nos outros períodos operatórios. Tratando-se de um procedimento de grande porte, o processo de comunicação instaurado entre a equipe cuidadora e o paciente é extremamente necessário.

Para Smeltzer, Bare (2002) o enfermeiro deve participar do cuidado e da orientação do indivíduo que se submeterá a uma cirurgia desde o momento em que ele toma ciência da necessidade do procedimento.

Atualmente, o Hospital São Lucas da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul conta com equipes multiprofissionais para o cuidado do paciente de ATQ, (Médicos, Enfermeiros, Técnicos de Enfermagem, Fisioterapeutas e Nutricionistas, entre outros.) que direciona a importância do cuidado assistencial. E, especificamente, sobre a equipe de enfermagem que é composta por Enfermeiros e Técnicos de Enfermagem, que presta cuidados diretos durante as 24 horas, sendo de fundamental importância o conhecimento das complicações do PO de ATQ e de como prestar a assistência correta a esse paciente.

Sendo assim, a educação permanente é uma estratégia importante e indispensável para a atualização da equipe de enfermagem promovendo cuidados

com maior nível de qualidade em todas as unidades e em particular, naquelas que exigem cuidados críticos e complexos. Com a elaboração do projeto as equipes multiprofissionais desenvolverão uma melhor comunicação nas intervenções direcionadas a um atendimento efetivo e qualificado ao PO de ATQ.

Por conseguinte, entrelaçar os diferentes níveis de comunicação e conhecimento direcionando-os aos fundamentos da prática da enfermagem, neste sentido, é de grande relevância conhecer as complicações de ATQ para assim, obter uma melhor qualificação na assistência e no cuidado de PO.

1.1 PROBLEMA DE PESQUISA

Quando o tratamento clínico é insuficiente para a melhora sintomática, a Cirurgia de Artroplastia Total do Quadril (ATQ) deve ser considerada. Entretanto, um procedimento como este está associado a graves complicações pós cirúrgicas.

Muitas são as complicações que podem ocorrer no pós-operatório de ATQ e o enfermeiro é o profissional essencial no cuidado aos indivíduos que se submetem a tal cirurgia.

O conhecimento que os enfermeiros possuem sobre as práticas preventivas e terapêuticas, é de extrema relevância para a investigação dos tipos de complicações observadas no período pós-operatório (PO) de pacientes que se submeteram à ATQ.

Com base no exposto e por considerar que é extremamente importante conhecer as complicações ocorridas com a execução da ATQ é o que se propõe a investigar o presente estudo; qual é o conhecimento que os enfermeiros possuem sobre as práticas preventivas e terapêuticas no PO de ATQ?

1.2 OBJETIVO DA PESQUISA

1.2.1 **Objetivo Geral**

O objetivo deste estudo é analisar o conhecimento do enfermeiro de unidades pós-cirúrgicas do Hospital São Lucas da Pucrs quanto às ações de enfermagem no PO de ATQ.

1.2.2 **Objetivo Específico**

- a) Identificar o perfil da população de Pacientes que se submeteram a ATQ.
- b) Observar as principais complicações no pós-operatório de ATQ.
- c) Descrever como tem se desenvolvido as práticas quanto aos cuidados pelos profissionais da enfermagem frente às complicações PO de ATQ.
- d) Analisar o conhecimento a equipe e enfermagem a respeito da elaboração de um protocolo de cuidados específicos no PO de ATQ.

1.3 JUSTIFICATIVA

A justificativa do presente projeto situa-se na necessidade de investigar o conhecimento que o enfermeiro tem frente às complicações no pós-operatório de Cirurgia de Artroplastia Total de Quadril (ATQ).

É importante ressaltar que o cuidado é a essência da enfermagem e sendo assim, o enfermeiro é essencial nos processos de atenção à saúde. No contexto hospitalar, o papel do enfermeiro pode se tornar ainda mais relevante quando este cuida de pacientes que se encontra em período perioperatório, ou seja, desde o pré-operatório, passando pelo trans e dando seqüência ao pós-operatório.

No contexto do cuidado, o enfermeiro bem instruído e conhecedor da realidade em que atua tem mais chances de contribuir para a boa evolução do paciente em pós-operatório, no sentido de recuperar com qualidade e obter a alta hospitalar o mais precocemente possível.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 COMPLICAÇÕES IMEDIATAS

2.1.1 Alongamento do Membro (Discrepância)

É uma complicação ortopédica comum. Costuma ser freqüente a discrepância nesse tipo de cirurgia. Com o posicionamento do componente femoral pode ocorrer um alongamento do membro em até 2cm. Nos casos em que ocorrem as discrepâncias a reabilitação das estruturas articulares e o treinamento da marcha, podem ajudar na estabilização da simetria do membro.(HEBERT, 2003)

2.1.2 Sangramento

Conforme, Herbert (2003) observou-se que existe grande correlação entre o sangramento durante o período perioperatório e a pressão arterial sistólica. O emprego de técnicas anestésicas que tenham como prioridade à hipotensão controlada favorece a diminuição do sangramento durante o procedimento cirúrgico. O enfermeiro que trabalha em pós-operatório deve estar atento a mensuração volume da drenagem sanguínea.

2.2 COMPLICAÇÕES TARDIAS

2.2.1 Luxação da Prótese

A luxação pode ocorrer caso não se mantenha o quadril na posição correta durante o processo de cicatrização. A cicatrização pode consolidar de 4 a 6 meses, e é nesse momento que há necessidade de cuidado intensivo, A luxação pode se inserir com um índice de até 3% nas atroplastias primárias. Essa complicação pode estar associada a um deslocamento do componente acetabular e. (HEBERT, 2003)

2.2.2 Infecção da Ferida Operatória

Embora os resultados atuais sejam melhores que os anos anteriores o grau de infecção ainda é significativo no PO de ATQ, portanto, é importante a cuidadosa atenção na prevenção da infecção. Atualmente, as taxas de infecção durante toda a vida da prótese permanecem aproximadamente em 1% a 2% de incidência, (HEBERT, 2003).

2.2.3 Trombose Venosa Profunda

A formação de trombose está associada à presença de: estase venosa, lesão endotelial e hipercoagulabilidade (SAMPOL, 1999).

2.2.4 Fratura do Fêmur

As fraturas femorais que se apresentam associadas à ATQ. A frequência relativa de fraturas femorais está associada em razão do número das cirurgias realizadas e a não utilização de cimento ósseo (SAMPOL, 1999).

3 PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

3.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA

Esta pesquisa será realizada no Hospital São Lucas da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul conduzida para expor as complicações pós-operatórias de pacientes que se submeteram à Cirurgia de Artroplastia Total de Quadril (ATQ) analisando assim, o conhecimento e as práticas referentes aos cuidados adotados pelos profissionais da enfermagem na profilaxia e na terapêutica das complicações.

3.2 TIPO DE ESTUDO

Trata-se de um estudo com abordagem descritiva/ exploratória, e também qualitativa. De acordo com Oliveira (1997), o termo quantitativo, significa quantificar opiniões, dados, nas formas de coletas de informações, assim como também o emprego de recursos e técnicas estatísticas desde a mais simples a mais complexa.

Para Cervo e Bervim (1996) a pesquisa descritiva observa, registra, analisa e correlaciona fatos ou fenômenos sem manipulá-los, procura descobrir, com a precisão possível, a frequência com que um fenômeno ocorre, sua relação e conexão com outros, sua natureza e características. As pesquisas exploratórias têm como principal finalidade desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e idéias, com vistas na formulação de problemas mais precisos ou hipóteses pesquisáveis para estudos posteriores (GIL, 1995).

3.2.1 Local do Estudo

A coleta de dados será realizada em Porto Alegre, na Instituição Hospitalar São Lucas da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, nos meses de junho e julho de 2012. Nessa instituição foi selecionado o setor de Pós-operatório no qual encontramos pacientes que se submeteram à ATQ. Optou-se por desenvolver o estudo nessa instituição hospitalar de Porto Alegre por trabalhar com ATQ, por ser uma instituição de caráter universitário e ser referência no conhecimento científico.

3.2.2 População e Amostra do Estudo

Para o levantamento dessas informações será abordada a população de enfermeiras que fazem parte dessa instituição hospitalar e atuam no setor supracitado quantificando um valor de 37 enfermeiras (o) e as complicações do pós-operatório de ATQ serão avaliadas através do prontuário dos pacientes, fornecidos pelo Banco de dados do serviço de Traumatologia e Ortopedia que quantificarão 115 pacientes (média mensal de pacientes submetidos a AT). Segundo LoBiondo-Wood e Haber (2001, p. 141- 142 e p. 150) população, amostra e tamanho de amostra, podem ser compreendidos através das seguintes definições e considerações:

(...) População é um conjunto bem definido que tem certas propriedades específicas. Amostra é um conjunto de elementos que formam a população (...). Não existe nenhuma regra única que possa ser aplicada à determinação de um tamanho de amostra (...). Um método empírico geral é sempre usar a maior amostra possível. Quanto maior a amostra, mais representativa da população é provável que ela seja; amostras menores produzem resultados menos precisos (...).

3.3 TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS

Para obter os dados necessários à realização desta pesquisa optou-se pela elaboração de um formulário de pesquisa (apêndice c) por meio do qual o pesquisador obterá informações relacionadas às complicações ocorridas no PO de ATQ no período previamente estipulado associado a dados de caracterização da população de pacientes que foi submetida a ATQ como idade e sexo, sendo que após a utilização deste formulário o pesquisador aplicará um questionário (apêndice d) visando obter dados indicativos do conhecimento do enfermeiro sobre as ações de enfermagem na prevenção das complicações do PO de ATQ.

De acordo com Richardson (1999), geralmente os questionários cumprem pelo menos duas funções: descrever as características e medir determinadas variáveis de um grupo social.

No caso do instrumento utilizado, as características importantes para o estudo relacionam-se com as complicações no PO de ATQ e qual o conhecimento que o enfermeiro tem sobre esse assunto e como se dá sua assistência. Este instrumento consiste em um conjunto de questões, pré-elaboradas: sistemática e seqüencialmente dispostas em itens constitutivos do tema da pesquisa.

Assim sendo, como já mencionado, o objetivo do questionário será de suscitar aos informantes, respostas sobre o assunto evidenciando informações ou opiniões com o intuito de correlacionarmos com as complicações apresentadas pelos pacientes que realizaram ATQ.

Para a montagem deste tipo de instrumento é necessário que o pesquisador tenha clareza sobre o que pretende investigar buscando cobrir, ao máximo, os aspectos relacionados às variáveis do fenômeno que estão sendo estudadas. Ele deve possuir, portanto, uma estrutura lógica coerentemente articulada (RICHARDSON, 1999).

Dessa forma, dentre os aspectos explorados neste instrumento, serão consideradas as seguintes variáveis: capacitação técnico-científica institucional e pessoal do enfermeiro e ações na profilaxia e terapêutica das complicações cirúrgicas da CRM. O questionário constituiu-se de perguntas abertas e fechadas.

3.3.1 Coleta de Dados

A coleta dos dados será realizada no período de junho e julho de 2012.

Detalhes operacionais para aplicação do questionário:

1. Realização de contato com as enfermeiras que ocupam cargos administrativos, para agendar encontro para explicações sobre a pesquisa, entrega e preenchimento dos questionários;
2. Levantamento do nome das enfermeiras assistenciais das unidades de internação da instituição hospitalar selecionadas para a pesquisa, junto à enfermeira chefe, para proceder à posterior coleta de dados relativa ao questionário.
3. Realização do encontro, no qual as enfermeiras receberão as informações relativas ao projeto de pesquisa, aceitarão ou não participar da pesquisa e assinarão o termo de consentimento livre e esclarecido para expressar sua concordância em participar da pesquisa;
4. Preenchimento imediato do questionário pelas enfermeiras e, após seu preenchimento, entrega dele à pesquisadora, como estratégia para diminuir a previsão de perda de instrumentos / respondentes.

Serão realizadas visitas ao arquivo de prontuários do hospital São Lucas da Pucrs para a coleta das informações necessárias à pesquisa, onde utilizarei o prontuário dos pacientes que se submeteram a Artroplastia Total de Quadril no período mencionado à cima para assim, identificar observações relevantes ao estudo.

3.3.2 Análise e Tratamento dos Dados

Será realizado um tratamento estatístico descritivo dos dados, por meio de tabelas de freqüências com número percentual e gráficos de colunas e setores. O pacote estatístico SPSS 17,0 (Social Package Statistical Science Versão 17) será utilizado para este tratamento.

Os dados serão apresentados em gráficos agrupados em categorias empíricas, que são: Categoria 1 Perfil da População de Pacientes e as complicações do pós-operatório da Cirurgia de Artroplastia Total de Quadril; Categoria 2 Conhecimento do Enfermeiro sobre as ações de enfermagem na prevenção e terapêutica das complicações da Cirurgia de Artroplastia Total de Quadril; Categoria 3 Autonomia Enfermeiro para desenvolver assistência aos pacientes com complicações no pós-operatório de Artroplastia Total de Quadril, articulando uma análise de seu conteúdo, com a fundamentação teórica.

3.4 ASPECTOS ÉTICOS DA PESQUISA

Conforme resolução nº. 196/96, do Conselho Nacional de Saúde/ MS, os princípios éticos da pesquisa que envolve seres humanos foram observados nesta pesquisa. Em consonância com esta orientação, a pesquisa primeiramente será submetida à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital São Lucas da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

A resolução incorpora sob a ótica do indivíduo e das coletividades, os quatro referenciais básicos da bioética: autonomia, não maleficência, beneficência e justiça. Estes princípios têm por finalidade, assegurar os direitos e deveres que dizem respeito à comunidade científica, aos sujeitos da pesquisa e ao estado. Sendo assim, para garantir a autonomia e os demais direitos dos sujeitos da pesquisa, os mesmos somente participaram da pesquisa ao manifestarem sua anuência por meio da assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido, que contem todas as informações necessárias ao cumprimento desses princípios éticos relativos à pesquisa com seres humanos.

4. CRONOGRAMA 2012

ANO 2012 MESES ATIVIDADES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
	1 Elaboração do projeto		X	X								
2 Apreciação do CEP (PUC)											X	
3 Coleta de dados (a partir de) 2012						X	X					
4 Tabulação dos resultados (2012)								X	X	X	X	
5 Redação do projeto			X	X	X							
6 Entrega do projeto					X							
7 Apresentação do projeto					X							
8 Correções sugeridas Banca					X							
9 Entrega da versão final					X							

5. ORÇAMENTO

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
PAPEL A4	500	R\$ 0,05	R\$ 25,00
CARTUCHO DE IMPRESSORA	2	R\$ 10,00	R\$ 20,00
CANETA	2	R\$ 1,00	R\$ 2,00
COMPUTADOR	1	R\$ 1.800,00	R\$ 1.800,00

TOTAL: R\$ 1.847,00

Os recursos financeiros serão custeados pela pesquisadora.

REFERÊNCIAS

CERVO, A.L.; BERVIAN, A.P. Metodologia Científica. 4. ed. São Paulo: Makron, 1996.

GIL, A.C. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1995.
HEBERT, S. et al. Ortopedia e traumatologia: princípios e prática. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2003.

LOBIONDO-WOOD, G.; HABER, J. Pesquisa em enfermagem: Métodos, avaliação crítica e utilização. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

Manual saiba mais sobre Artroplastia de Quadril, São Paulo: Conectfarma 2009.

RICHARDSON, R.J. et al. Pesquisa Social: métodos e técnicas. São Paulo: Atlas, 1999.

SAMPOL, A.V. Protocolo de tratamento na artroplastia do quadril. 1999.
Disponível em: <<http://www.unifoa.edu.br/vitalsampol/artigos/Artigo1630/artigo21.html>>. Acesso em: 15 jan. 2012.

SMELTZER, S.C.; BARE, B.G. Brunner & Suddarth - Tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

WEINSTEIN, S.L.; BUCKWALTER, J.A. Ortopedia de Turek: princípios e sua aplicação. 5. ed. São Paulo: Manole, 2000.

APÊNDICE A – TERMO DE CONSENTIMENTO

ESCOLA GHC – Centro de Educação Tecnológica e Pesquisa em Saúde

Termo de Consentimento Informado.

Especialização em Informação Científica e Tecnológica na Saúde

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Título da Pesquisa: COMPLICAÇÕES NO PÓS-OPERATÓRIO DE ARTROPLASTIA TOTAL DE QUADRIL: uma abordagem na assistência e no conhecimento da Enfermagem

Justificativa e objetivo da pesquisa:

É importante ressaltar que o cuidado é a essência da enfermagem e sendo assim, o enfermeiro é essencial nos processos de atenção à saúde. No contexto hospitalar, o papel do enfermeiro pode se tornar ainda mais relevante quando este cuida de pacientes que se encontram em período perioperatório, ou seja, desde o pré-operatório, passando pelo trans e dando seqüência ao pós-operatório.

O enfermeiro deve participar do cuidado e orientação do indivíduo que se submeterá a uma cirurgia desde o momento em que ele toma ciência da necessidade do procedimento (SMELTZER; BARE, 2002).

Ter o conhecimento do procedimento cirúrgico, do paciente e do que envolve esse momento auxilia o enfermeiro a prever e a prover os cuidados que possam evitar problemas e/ou estar alerta para atender quaisquer situações previstas ou inusitadas, não apenas no pós-operatório, mas também nos outros períodos operatórios.

O objetivo dessa pesquisa consiste em investigar o conhecimento da equipe de enfermagem na avaliação prévia frente às complicações observadas no período pós-operatório de indivíduos que se submeteram à Cirurgia de Artroplastia Total de Quadril (ATQ).

Procedimentos a serem realizados:

A forma da qual realizaremos este estudo será através de um questionário investigativo para avaliar o conhecimento e as práticas profiláticas

Sob as condições acima mencionadas concordo em participar do presente estudo.

Declaro que recebi cópia do presente termo de consentimento informado aprovando-o e assinando-o após lê-lo com todo cuidado possível.

Porto Alegre, _____ de _____ 20____.

(Pesquisado responsável)

Fabiana Reis da Silva

email: fabianareiss@hotmail.com

cel: 51- 84954710

APÊNDICE B**INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS SOBRE PERFIL DOS PACIENTES
SUBMETIDOS A ARTROPLASTIA TOTAL DE QUADRIL DO SERVIÇO DE
CIRURGIA ORTOPÉDICA E TRAUMATOLÓGICA.**

- 1) Complicação ocorrida: _____
- 2) Sexo: F () M ()
- 3) Idade: _____ anos
- 4) Raça/cor (auto referida):
- 5) Patologias Prévias:
- 6) Material da prótese utilizado:
- 7) Técnica e incisão cirúrgica realizada:

APÊNDICE C -**INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS SOBRE PERFIL DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE (ENFERMEIROS) DO SERVIÇO DE PÓS-OPERATÓRIO DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA DO HOSPITAL SÃO LUCAS DA PUCRS.**

01- Graduação escolar

- Somente Graduação
- Graduação e especialização
- Graduação e Mestrado
- Graduação e Doutorado

02- Tempo (em anos) de atuação na profissão na instituição hospitalar:

- até 1 ano
- 1 à 3 anos
- 3 à 5 anos
- acima de 5 anos

3- Numere de 1 a 6 as complicações observadas no Pós-operatório de Artroplastia Total de Quadril em sua unidade de trabalho em relação a frequência de ocorrência.

- Sangramento
- Complicações Cardiovasculares
- Complicações Renais
- Complicações Pulmonares
- Complicações Neurológicas
- Infecção

04- Quantas vezes durante o plantão você costuma observar a monitorização do paciente?

- Raramente, pois é rotina na instituição a monitorização ser observada pelos técnicos ou auxiliares.
- Raramente, pois os técnicos e auxiliares avisam qualquer alteração
- Às vezes, para conferir se os técnicos e auxiliares estão certos

() Frequentemente, pois é rotina do enfermeiro na instituição observar a monitorização

() Quase sempre, pois o enfermeiro deve estar atento para qualquer alteração

05- Em sua instituição, mais precisamente, no seu setor de trabalho, qual (s) profissional (s) de saúde realiza o curativo da ferida operatória?

() Enfermeiro () Técnico de Enfermagem () Médico

Descreva quais complicações que podem ocorrer com Ferida Operatória:

06- Qual sua atitude quando você é informado de uma complicação no Pós-operatório de Artroplastia Total de Quadril?

() Comunica rapidamente ao médico e depois presta o atendimento

() Presta o atendimento e depois chama o médico

() Chama o médico , pois ele é que deve prestar o atendimento

() Pede para alguém avisar o médico que você vai prestar o atendimento até ele chegar

() Comunica o médico e pede informações de como prestar atendimento

07- Em sua unidade existe um protocolo para avaliar as complicações no Pós-operatório de Artroplastia Total de Quadril?

() Sim

() Não

() Não sei

08- Na unidade que você trabalha é discutido com outros profissionais sobre a importância do conhecimento profilático e a assistência no Pós-operatório de Artroplastia Total do Quadril?

- Quase nunca Raramente Às vezes Frequentemente
 Quase sempre

09- Quais os profissionais que você discute sobre essa temática?

- Chefia de Enfermagem Enfermeiros Auxiliar e Técnicos de Enfermagem Fisioterapeuta Médico

10- Em sua Instituição é realizada capacitação/treinamento para o enfermeiro (a) que atua no Pós-operatório de Artroplastia Total de Quadril?

- Sim
 Não

11- Descreva o que significa uma discrepância de membros.

12- Cite exemplos de prevenção de úlceras de decúbito relacionadas ao posicionamento do paciente após realização do procedimento cirúrgico de artroplastia total de quadril.

13- Como se dá a troca de curativos para evitar infecção da ferida operatória?

